



Voltaia launches solidarity campaign to help Mozambique (en portugais)

Avril 5, 2019

Lafões responde à tragédia

Voltália lança campanha solidária para ajudar Moçambique

A Voltália Portugal está a promover até ao dia 15 de Abril uma campanha de recolha de bens para apoiar a população moçambicana atingida pelo ciclone Idai, “o pior desastre no sudeste da África em duas décadas”.

► **Pedro Morgado**

Só os mais distraídos não deram conta do que aconteceu. Na noite de quinta-feira, 14 de Março, a força do ciclone Idai, uma tempestade que teve origem numa depressão tropical que se formou na costa leste do país, varreu o território de Moçambique. Pelo caminho deixou um rasto de destruição. Com as cheias que se seguiram, o número de vítimas mortais a aumentar e os relatos de quem tudo perdeu nas primeiras páginas da imprensa internacional é quase impossível ficar indiferente. Aqui, o povo português sempre teve uma palavra a dizer. Generoso, preocupado e solidário perante a catástrofe, Portugal arranja sempre forma de ajudar. Este caso não é excepção. No país têm-se multiplicado os pedidos de ajuda



Avião que transportou a equipa da Cruz Vermelha Portuguesa no domingo levou ecógrafo doado por médico de Viseu

Inicialmente pensada para durar apenas três dias, entre 26 e 28 de Março, esta iniciativa solidária cresceu. De acordo com os esclarecimentos avançados por José Carlos Amador, responsável de comunicação do Grupo Voltália, a campanha vai durar pelos menos mais uma semana e tem procurado dar resposta às necessidades mais prementes neste país.

“Dadas as inúmeras solicitações, vamos estender esta recolha até ao dia 15 de Abril, mas é nossa intenção que à medida que estes donativos sejam entregues, os mesmos sejam despachados de forma rápida”, revelou.

Quais são

“Nós estamos a tentar recolher um bocadinho de tudo. A intenção da empresa é fazer com que durante estes dias a Voltália seja um verdadeiro centro de recolha nesta região. Em Oliveira de Frades, em Matosinhos, estamos a fazer tudo para que qualquer pessoa possa contribuir com o seu donativo e possa ajudar o povo de Moçambique neste momento tão difícil”, salientou.

Os donativos, que estavam, numa primeira fase, previstos seguir para Moçambique nas 200 mil embalagens solidárias que os Correios de Portugal (CTT) disponibilizaram para esse efeito estão agora a ser enviados através da Associação Portuguesa de

Viseu que pretende permanecer no anonimato.

“Este aparelho (ecógrafo) chegou-nos através da Pastoral Familiar de Viseu, em colaboração com a Viseu Social e a Associação Educar para Transformar. Estas instituições, nossas parceiras, têm tido um papel fundamental na divulgação desta campanha já que têm sido elas a passar a palavra no distrito”, acrescentou Carla Figueiredo, responsável pela parte logística da campanha.

Como ajudar

Os bens podem ser entregues durante a semana das 09h00 às 18h00 na recepção desta empresa que fica no parque industrial de Oliveira de Frades e na Porto Business School –

